

# CONGRESSO DE JORNALISMO DO ALTO MINHO

*Decorreu, nos últimos dias 26, 27 e 28, parte do Congresso de Jornalismo do Alto Minho, promovido pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho (AJHLAM), realizado em estabelecimentos de ensino do Alto Minho e que foi dedicado, também, aos 150 anos de A AURORA DO LIMA.*

O primeiro encontro foi na Escola Secundária de Monserrate, onde Pedro Vila Chã, do JN, falou sobre *Jornalismo vs pressão dos vários poderes*. À tarde, na Escola Secundária de Santa Maria Maior (ex-Liceu), Ricardo Pinto, jornalista do "Expresso", dissertou sobre a concorrência entre os *media* na partilha (share) de audiências



de canais de TV ou na conquista de leitores. No segundo dia, na Escola Profissional do Alto Minho Interior, em Paredes de Coura, Pedro Moreira, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, falou sobre *Novas Formas de Comuni-*

*cação e Modelos Jornalísticos*. Participaram cerca de 250 alunos ligados à *Informação e/ou Comunicação Social*.

No sábado, 28, no auditório do Museu Municipal, monsenhor Reis Ribeiro, abordou nos "150 de

*Imprensa Regional*", a grandeza e força da *Comunicação Social*, referindo o "critério da notícia" como um bem comum "no respeito que deve ter pelo destinatário", perfilhando a selecção dos acontecimentos, a noticiar. Defensor da "notícia comentário", citou, entre outras figuras do jornalismo do Alto Minho, Severino Costa e Felipe Fernandes (que foi nosso director 42 anos). Evocou também a figura de Manuel Rodrigues da Silva (1874-1913), advogado, professor no Liceu e escritor, sobretudo na sua faceta humanista de raiz cristã que dedicou na formação e publicação de obras dedicadas aos problemas sociais do operariado dos finais do século XIX aos alvares da Repúb-

lica. Um Homem de "fé, ciência e cultura para o diálogo" que sempre soube defender uma "visão humana ao serviço da Igreja e da sociedade", mas injusta e tristemente esquecido.

José Rodrigues Lima, em seguida, lembrou, em "Memórias de um Jornalista Vianense", a vida e obra de Afonso do Paço (1929-2004), jornalista e escritor, decano dos jornalistas do Alto Minho (C. Prof. nº 25), que inaugurou a delegação do JN em Viana (1962), a que deu assistência profissional durante quase toda a sua vida; participou na fundação da AJHLAM e na Universidade Minhota do Autodidacta e da Terceira Idade, e foi fundador do CER, em Setembro de

1971. Reconhecido atleta do remo e na natação, acompanhou a faina da pesca do bacalhau, durante meses, num barco da Empresa de Pescas de Viana, que depois verteu para livro. Como um bom gastrónomo que também era, apreciava passear pelo Alto Minho, cujo panorama e etnografia descreve nas suas variadas obras jornalísticas e literárias. Foi contemporâneo de Manuel Fontes, de Carolino Ramos, de Maurício Teixeira, Artur Maciel e de tantos outros escritores e jornalistas de seu tempo.

O Congresso termina hoje, com um debate, em mesa redonda, sobre "O futuro do Jornalismo Regional", na Rádio Geice.